



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL
 PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICÍPIO DE BAURU/SP**

**THE INFLUENCE OF THE FAMILY ON THE LEARNING OF STUDENTS AT ESCOLA ESTADUAL
 PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICIPALITY OF BAURU/SP**

**LA INFLUENCIA DE LA FAMILIA EN EL APRENDIZAJE DE LOS ESTUDIANTES DE LA ESCOLA
 ESTADUAL PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICIPIO DE BAURU/SP**

Renata Crepaldi de Maio¹

e514809

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i1.4809>

PUBLICADO: 01/2024

RESUMO

Nas últimas décadas, as discussões envolvendo a participação ou ausência da família dentro e fora da escola, tendo como consequências o sucesso ou o fracasso escolar dos alunos da educação básica são questões que não estão resolvidas, pois há um estigma que a educação é dever do Estado, deixando o professor como o único indivíduo capaz de ensinar. O presente estudo se dispõe a discutir o papel da família nos processos de aprendizagens desenvolvidos na escola. Participaram deste estudo 30 pais/responsáveis e 15 professores, que responderam a um questionário disponibilizado no Google Formulários. Para tanto, primeiramente a pesquisa fundamentou-se teoricamente nos autores citados durante o trabalho que embasam seus estudos e pesquisas na área educacional. Construído o referencial teórico, a pesquisa utilizou-se da abordagem qualitativa para a análise das informações obtidas por meio de questionário. Constatou-se que os professores da Escola Estadual Ada Cariani Avalone possuem experiência e sabem detectar os aspectos ligados à relação família versus escola. Admitindo que a questão da ausência familiar na vida escolar dos alunos é um problema que acarreta vários outros problemas como o desinteresse com os estudos, a indisciplina, a falta de compromisso com os estudos, a dificuldade de aprendizagem. A pesquisa deixa claro que somente conhecer os aspectos da ausência familiar não resolve os problemas que lhe advêm, mas já é um bom início, pois fornece caminhos por onde trilhar para a busca de soluções em busca do sucesso escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Aprendizagem. Família. Professor.

ABSTRACT

In the last decades, the discussions involving the participation or absence of the family inside and outside the school, having as consequences the success or failure of the students of basic education, are questions that are not resolved, because there is a stigma that education is the duty of the State, leaving the teacher as the only individual capable of teaching. The present study sets out to discuss the role of the family in the learning processes developed at school. Thirty parents/guardians and 15 teachers participated in this study, who answered a questionnaire made available on Google Forms. Therefore, firstly, the research was theoretically based on the authors mentioned during the work that support their studies and research in the educational area. Once the theoretical framework was constructed, the research used a qualitative approach to analyze the information obtained through a questionnaire. It was found that the teachers of Escola Estadual Ada Cariani Avalone have experience and know how to detect aspects related to the family versus school relationship. Admitting that the issue of family absence in students' school life is a problem that causes several other problems such as lack of interest in studies, indiscipline, lack of commitment to studies, learning difficulties. The research makes it clear that just knowing the aspects of family absence does not solve the problems that arise, but it is a good start, as it provides paths to follow in the search for solutions in search of school success.

KEYWORDS: Education. Learning. Family. Teacher.

¹ Universidad Internacional Iberoamericana.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICÍPIO DE BAURURU/SP
Renata Crepaldí de Maio

RESUMEN

En las últimas décadas, las discusiones que involucran la participación o ausencia de la familia dentro y fuera de la escuela, que resultan en el éxito o fracaso de los estudiantes en la educación básica, son temas que no han sido resueltos, ya que existe el estigma de que la educación es un deber del Estado, dejando al docente como el único sujeto capaz de enseñar. El presente estudio tiene como objetivo discutir el papel de la familia en los procesos de aprendizaje desarrollados en la escuela. Participaron en este estudio un total de 30 padres/tutores y 15 docentes, quienes respondieron a un cuestionario disponible en Google Forms. Para ello, en primer lugar, la investigación se basó teóricamente en los autores citados durante el trabajo que sustentan sus estudios e investigaciones en el área educativa. Una vez construido el marco teórico, la investigación utilizó un enfoque cualitativo para analizar la información obtenida a través de un cuestionario. Se encontró que los docentes de la Escuela Estatal Ada Cariani Avalone tienen experiencia y saben detectar los aspectos relacionados con la relación entre familia y escuela. Admitir que el tema de la ausencia familiar en la vida escolar de los estudiantes es un problema que conlleva a varios otros problemas como la falta de interés por los estudios, la indisciplina, la falta de compromiso con los estudios, las dificultades de aprendizaje. La investigación deja claro que el solo hecho de conocer los aspectos del absentismo familiar no soluciona los problemas que conlleva, pero ya es un buen comienzo, ya que proporciona caminos a seguir en la búsqueda de soluciones en busca del éxito escolar.

PALABRAS CLAVE: Educación. Aprender. Familia. Profesor.

INTRODUÇÃO

Dois instituições que podem ser definidas como sistemas em desenvolvimento são: família e escola, pois contém o sujeito também em desenvolvimento. Tal afirmação baseia-se no fato de que antes do contato com a instituição escolar, a família é a principal mediadora das aprendizagens infantis. E, de acordo com as pesquisas realizadas para compor este trabalho, observou-se que se trata de entender como ocorre a mediação familiar e no que ela pode ampliar ou estagnar o potencial de aprendizagem dos alunos.

Desta forma, esta pesquisa pode contribuir com o debate sobre a importância da família no desenvolvimento escolar dos alunos. Tiba (2020, p. 144) afirma que “o ambiente escolar deve ser de uma instituição que complete o ambiente familiar do educando, os quais devem ser agradáveis e geradores de afeto”. Os pais e a escola devem ter princípios muito próximos para o benefício do filho/aluno.

Família e escola são agentes necessários para a incorporação de um novo ser humano na sociedade; eles se encontram envolvidos nas mudanças impostas pelas transformações da sociedade que devem ser assumidas pelas duas instituições para responder à sua tarefa educacional e socializadora. Neste aspecto, é possível encontrar adequados embasamentos em nossos documentos oficiais.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BNCC), por exemplo, enfatizam que:

“A integração com a família necessita ser mantida e desenvolvida ao longo da permanência da criança na creche e pré-escola, exigência inescapável ante as características das crianças de zero a cinco anos de idade, o que cria a necessidade



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICÍPIO DE BAURU/SP
Renata Crepaldi de Maio

de diálogo para que as práticas junto às crianças não se fragmentem (Brasil, 2021, p. 34).”

O cenário apresentado evidencia que é importante destacar que a participação da família ou sua ausência pode contribuir para a falta do sucesso escolar, embora essa não seja causa única para tal fracasso, mas existe uma conjunção de fatores que interagem, uns com os outros e que imobilizam ou impulsionam o desenvolvimento.

Vale ressaltar que o profissional qualificado para trabalhar o processo de ensino é o professor, contudo, a participação da família contribui para o acompanhamento desse processo e pode se configurar como base para que o aluno sinta mais segurança em si mesmo e no ambiente escolar.

Este estudo pretende mostrar a importância da participação da família como um fator capaz de favorecer o sucesso no processo de aprendizagem desde a infância. Os achados teóricos Chalita (2017), Berger e Luckmann (1987 citado por Szymanski, 2019), Alves e Barbosa (2010) permitiram a confirmação de que o envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos deve ser incentivado devido aos benefícios que pode trazer para o sucesso acadêmico e elevação de autoconfiança.

A pesquisa objetivou responder a seguinte questão: “como e de que forma professores em sua formação e família podem contribuir para o sucesso escolar?” e, ainda, as indagações que complementam a pesquisa foram: a formação acadêmica dos professores propicia a aproximação da família no processo de aprendizagem escolar; qual é o envolvimento dos pais/responsáveis nas diferentes séries do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, existe o incentivo ao estudo por parte da família?

Como objetivo geral, a proposta foi analisar a participação da família no processo de aprendizagem e no desenvolvimento integral dos alunos. No tocante aos objetivos específicos, elencou-se:

- Compreender as agruras dos professores no acompanhamento dos alunos, especialmente daqueles com dificuldades de aprendizagem;
- Verificar o envolvimento dos pais/responsáveis nos estudos de seus filhos;
- Analisar a relação entre a dificuldade de aprendizagem e o envolvimento dos pais no processo ensino-aprendizagem.

De acordo com as palavras de Chalita (2017, p. 20):

Por melhor que seja essa escola, por mais bem preparados que estejam seus professores, nunca a escola vai suprir a carência deixada por uma família ausente. Pai, mãe, avó ou avô, tios, quem quer que tenha a responsabilidade pela educação da criança deve participar efetivamente sob pena de a escola não conseguir atingir seu objetivo.

Assim, considera-se pertinente apresentar orientações para que pais promovam o desenvolvimento de comportamentos facilitadores da aprendizagem. Esta pesquisa será de grande importância para a educação, uma vez que fará contribuições descritivas para demonstrar e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICÍPIO DE BAURU/SP
Renata Crepaldi de Maio

determinar o grau de comprometimento das famílias ao orientar e acompanhar os processos educacionais, formativos e escolares de seus filhos na escola.

1- ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA OS PROCESSOS EDUCACIONAIS

O conceito e as funções de família têm estado em constante mudança devido às diferentes situações e circunstâncias pelas quais a sociedade passou, como as mudanças econômicas, demográficas, sociais e culturais. Apesar de todas as mudanças, a família como instituição social continua tendo um grande valor em si mesmo e continuará a desempenhar papéis importantes na vida de seus membros e da sociedade em que se desenvolvem.

“A família sempre teve um lugar importante em muitas pesquisas em diferentes áreas como na psicológica, sociológica e, claro, na área educacional. ao se falar em família surgem alguns questionamentos como: “o que se entende por família hoje”? Quais são suas funções? Como é a família atual? Em que medida as mudanças sociais vem afetando a família? Qual a importância da vida familiar no desenvolvimento pessoal de seus membros?” (Osório, 2016, p. 28).

O estudo sobre família tem chamado a atenção de diversos autores de diferentes abordagens, por isso as definições são diferentes. De acordo com Osório (2016, p. 42) “a família é o grupo onde se nasce e são assumidas as necessidades fundamentais da criança. É um grupo no qual os membros se reúnem para conviver como pessoas em todas as suas dimensões: cognitiva, afetiva, relacional etc.”.

Atualmente os parâmetros do conceito de família têm sofrido mudanças, uma vez que existem famílias constituídas apenas por mulheres que cumprem o papel de pai e mãe (mães solteiras ou divorciadas), e são elas que devem inculcar nos filhos valores, autoestima, desenvolvimento da personalidade, autonomia, entre outros. Neste aspecto, Osório (2016) diz que a família é um sistema em constante transformação e em interação com outros sistemas.

Essa convicção foi posta direcionando que a família é a primeira rede de apoio das pessoas e a mais próxima, por isso é importante promover um ambiente familiar que proporcione os recursos necessários ao bom desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos que a integram.

Assim, vem à tona o aspecto emocional, uma vez que nas relações intrafamiliares as emoções desempenham um papel importante, sendo definidas por Frigotto (2018, p. 34) como “um estado complexo do organismo caracterizado por uma excitação ou perturbação que predispõe a uma resposta organizada”, o que implica aprender a lidar com as respostas emocionais para poder construir relações interpessoais assertivas e harmoniosas.

A família desempenha um papel importante na promoção dessa capacidade ao longo da infância e adolescência, contribuindo substancialmente para a aquisição de competências sociais necessárias ao bom desenvolvimento social das crianças, sendo um espaço de maior relevância para a aprendizagem, pois nas inter-relações pessoais familiares vivenciam-se cotidianamente diversas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICÍPIO DE BAURU/SP
Renata Crepaldi de Maio

emoções que expressam posições diante de circunstâncias específicas, o que exige aprendizado para sua regulação (Mahoney; Almeida, 2016).

A comunicação também se torna um eixo fundamental no sistema familiar, sendo definida por Enguita (2004) como um processo simbólico transacional que é gerado dentro do sistema familiar, significando acontecimentos dentro da vida cotidiana.

Quando se analisa sobre o lugar da educação na família e na sociedade, é possível inferir que o ser humano aprende a se relacionar com a família desde muito pequeno, ou seja, é no seio familiar que se aprende as bases para a interação com os outros; também estilos de vida, modos de pensar, valores, hábitos, entre outros, que servem para configurar a personalidade do indivíduo, possibilitando que posteriormente se desenvolva em um contexto sociocultural (Kaloustian; Ferrari, 2020).

2- EDUCAÇÃO E FAMÍLIA

O papel da educação é facilitar o desenvolvimento pessoal e familiar por meio de ações sistemáticas e programadas, como afirma Kaloustian e Ferrari (2020). Pais e educadores devem, portanto, saber que o desenvolvimento é consequência da educação, pois o nascimento de um filho implica não apenas cuidar da proteção física, mas torná-lo membro da espécie humana, integrando-o ao grupo cultural em que nasceu e cujos costumes, tradições e normas devem assimilar.

Assim, a educação do indivíduo deve ser entendida como uma interação permanente com o meio social que o cerca. Essa interação com um ambiente culturalmente organizado irá facilitar a competência cognitiva e o desenvolvimento pessoal (Sacristán, 2002), visto que a educação é um dos fatores que contribui decisivamente para o desenvolvimento do ser humano.

É importante resgatar o papel da família na formação integral do ser humano, na construção de identidades fortalecidas em valores e princípios éticos e sociais. Assim, se reconhece a importância de uma formação adequada para que as crianças cresçam com plena segurança de si mesmas, com identidade, autoestima e ambições que se materializam em objetivos claramente definidos; pessoas com essas características são as desejadas em uma sociedade (Frigotto, 2018).

A relação família-educação é o conceito mais geral responsável por qualquer relação entre essas duas instâncias. Tornar a educação eficaz obedece absolutamente a uma unidade de critérios educacionais em casa e na escola. E para isso, é necessária a comunicação e coordenação entre professores e pais. Zagury (2015) afirma que o familiar e o escolar são dois ambientes que não se influenciam entre si, sendo a criança o único ponto de correlação em que os dois saberes se encontram.

3- MÉTODO

Para o desenvolvimento deste estudo, utilizou-se de procedimentos metodológicos com enfoque qualitativo e quantitativo, fundamentando-se, primeiramente na revisão sistemática da



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICÍPIO DE BAURU/SP
Renata Crepaldi de Maio

literatura e, também com enfoques na pesquisa mista, ainda fazendo-se um estudo de maneira etnográfica.

Na perspectiva qualitativa, se buscou compreender os objetivos proposto na pesquisa como: analisar a importância da relação família/escola no processo ensino-aprendizagem da criança. Identificar as dificuldades e/ou contribuições da família no desenvolvimento pedagógico da criança. Velasco e Díaz (1997, p. 5) afirmam o seguinte:

“A pesquisa, portanto, exige saber que método utilizar em função do que quero analisar, que concepção da realidade estudada conecta com dito método e, sobretudo, o porquê. Impele-nos, portanto, a inserir-nos em uma tradição científica em que nossa pesquisa tenha seu lugar.”

Com base nessas orientações e em respeito ao protocolo sanitário adotado no país, para enfrentamento à pandemia de Covid-19, foi eleito o formato de entrevista semiestruturada aplicada a partir de formulário eletrônico, com o intuito de conhecer a realidade das famílias que agregam o campo de estudo. No sentido de constatar e confrontar os dados obtidos da fundamentação teórica com os resultados da análise de dados coletados através da pesquisa de campo – executada com aplicação de questionários através de meios digitais, com a finalidade de serem obtidas as informações necessárias que possibilitaram responder o problema levantado.

No tocante ao questionário, entrevista e formulário, Gil (2020, p. 115), destaca as diretrizes para distingui-los:

Por questionário entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado. Entrevista, por sua vez, pode ser entendida como a técnica que envolve duas pessoas numa situação “face a face” e em que uma delas formula questões e a outra responde. Formulário, por fim, pode ser definido como a técnica de coleta de dados em que o pesquisador formula questões previamente elaboradas e anota as respostas.

Martins e Theóphilo (2018) destacam que questionário é um instrumento de coleta de dados que parte da ordenação de questões a serem respondidas por escrito pelo entrevistado, sem a necessidade da presença do entrevistador. Atualizando essa possibilidade, o registro pode ser feito, em tempos de pandemia de Covid-19, por preenchimento eletrônico e, ainda sim, conferir legitimidade. Além de agregar velocidade na referida coleta de dados.

Trata-se de estudo experimental de abordagem mista quantitativa e qualitativa. A utilização do uso da abordagem qualitativa para a pesquisa deu-se justamente porque esta defende que para compreender o objeto pesquisado é necessário realizar exercícios de interpretação e compreensão, através da observação do pesquisador e descrição detalhada do fenômeno (Lima, 2018). Os dados foram analisados quanti e qualitativamente, tomando por base que a pesquisa envolve além dos dados estatísticos a análise do conteúdo dos artigos.

Os dados foram analisados quanti e qualitativamente, tomando por base que a pesquisa envolve além dos dados estatísticos a análise do conteúdo dos artigos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICÍPIO DE BAURU/SP
Renata Crepaldí de Maio

A análise quantitativa fornece dados estatísticos, enquanto a qualitativa nos dar a possibilidade de construir e compartilhar novos conhecimentos. Nesse sentido, esses dois tipos de análise de dados configuram-se como recursos auxiliares no sistema de informação que apoiam a tomada de decisão no dia a dia tanto do pesquisador como do usuário (Freitas; Moscarola, 2020)

O método quantitativo está assentado no positivismo, enfatizando a utilização de dados padronizados que permitem ao pesquisador elaborar sumários, comparações e generalizações em razão de a análise de dados ser baseado no uso de estatísticas.

O método qualitativo é fundado na tradução fenomenológica, parte da perspectiva de que o mundo e a realidade não são objetos exteriores ao homem, mas socialmente construídos e recebem um significado a partir do homem.

Nos estudos de Roesch (2006), a pesquisa qualitativa procura o que é comum sem desprezar as individualidades e os significados múltiplos em vez de destruí-los. Collis e Hussey (*et al.*, 2018) explicam que pesquisa científica é um processo de perguntas e investigação sistemático e metódico para aumentar o conhecimento.

O *lócus* de pesquisa refere-se a uma escola pública localizada em região periférica da cidade de Bauru, interior de São Paulo. A escola atende segmentos do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais e Ensino Médio. O quadro de docentes é composto por 70 professores, sendo que 97,8% deles tem ensino superior completo.

No tocante aos critérios de escolha das questões que compõem a entrevista, elas estão ligadas à participação das famílias na vida escolar dos alunos; tanto pela ótica dos familiares quanto pela ótica dos professores. Investigam informações como a formação acadêmica dos entrevistados; quanto ao número de alunos regulares atendidos, em salas de aula; os percentuais de participação dos familiares junto às questões escolares; as possíveis contribuições das famílias para acompanhar o desenvolvimento dos alunos e as atividades propostas pela escola.

As questões foram fomentadas a partir de experiências vivenciadas pela pesquisadora e por troca de experiências, ao longo da carreira, com outros professores da rede pública municipal de Bauru/ SP.

Como critério de inclusão, foi definido os padrões de desempenho (melhor e pior) de cada turma divididos em A, B e C, contemplando assim: 06 alunos do 1º Ano, 06 alunos do 2º Ano, 06 alunos do 3º Ano, 06 alunos do 4º Ano e 06 alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental I, totalizando 30 pais/responsáveis. Neste sentido, selecionados os participantes, ocorreu à aplicação do questionário que foi feito pelo Google Forms e estes responderam a algumas perguntas relacionadas à sua formação, prática e habilidades para o desenvolvimento de aulas no ensino regular da educação básica.

Os instrumentos de coleta de dados, os questionários, foram elaborados pela pesquisadora no Google formulários em razão da pandemia da COVID-19.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICÍPIO DE BAURU/SP
Renata Crepaldi de Maio

4- RESULTADOS E DISCUSSÃO

A família deve ser a maior responsável pela educação de seus filhos, devido estar sempre em contato com a criança no lar durante toda a fase de formação e desenvolvimento da personalidade. Por isso, não deve transmitir as responsabilidades para outra instituição, principalmente para a escola, que tem como dever dar continuidade ao processo.

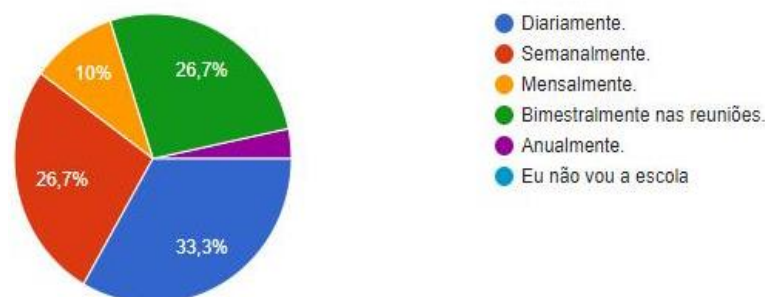
Quando a família participa da educação de seus filhos, eles podem ter um melhor rendimento na escola, despertando o interesse e a curiosidade. A integração família e escola é um importante recurso para a melhoria na aprendizagem da criança, proporcionando melhor aproveitamento escolar, promovendo também a criança como pessoa humana integrada ao meio social e ao mercado de trabalho (Ariés, 2017).

A primeira questão foi sobre a faixa etária dos alunos dos participantes da pesquisa. De acordo com as respostas coletadas, observou-se que o percentual maior de pais participantes tem filho (a) (s) com 7 anos de idade, totalizando 26,7%. Idade que se destaca pela consolidação do período de apropriação da leitura e interpretação textual. À medida que a idade se distancia para mais ou para menos, o percentual de participação diminui.

De acordo com os estudos de Segundo Chinoy (*apud* Weil, 2019), a função social da família deve relacionar-se à transmissão de regras e condutas para a manutenção e continuidade da humanidade no Planeta. Portanto, atribuir somente à escola a formação da personalidade da criança tem o peso do distanciamento de sua formação. Vale destacar que a parceria escola e família na construção da personalidade infantil são indispensáveis, é uma necessidade contemporânea, almejada por todos independente da modalidade de ensino.

Outra questão abordada: Com frequência o (a) senhor (a) conversa com o professor (a) do (a) seu (a) filho (a)?

Figura 1 – Percentual de comunicação dos pais com os professores



Nota: elaborado pela autora

A importância agregada pelos pais à educação dos filhos, o tempo gasto ao incentivar as crianças a estudarem, a valorização de seus trabalhos e a participação ativa da família na escola motiva o educando para que este melhore o seu rendimento escolar.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICÍPIO DE BAURU/SP
Renata Crepaldi de Maio

As questões que se seguiram relacionam-se com a autoavaliação dos responsáveis acerca da consideração de sua importância na vida escolar e com as relações desenvolvidas com os professores de seus filhos. O resultado destaca que 100% dos participantes reconhecem que é muito importante essa participação. Já 96,7% destacam que o relacionamento com os professores é muito, enquanto 3,3% consideram essa relação regular. De acordo com a análise dos dados exposta, entende-se que as ações educativas sejam na família ou na escola, não acontecem isoladamente, e se essas agirem de forma desarticulada poderão levar ao fracasso escolar do aluno, independentemente de classe social.

Uma das questões buscou investigar a opinião dos participantes acerca do que consideram como opinião sobre a escola de seus filhos. Os critérios avaliativos foram: muito boa com 73,3%; boa com 30% e ruim com 3,3%. A questão 10 investigou acerca da opinião do(s) filho(s) sobre a escola e 100% dos participantes declararam que os filhos gostam da escola.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) constatou, com base nos resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), de 2003 (*apud* Brasil, 2021), que a criança cuja família participa de forma mais direta no cotidiano escolar, apresenta um desempenho superior em relação àquela em que os pais estão ausentes do seu processo educacional.

A segunda etapa da pesquisa direcionou-se aos professores que atuam na primeira etapa do Ensino Fundamental. O formulário eletrônico foi respondido por uma amostragem composta de 15 professores, da referida modalidade de ensino. O objetivo foi traçar um panorama acerca do entendimento que a classe docente que integra o campo da pesquisa tem, sobre sua prática e a relação família – escola para a construção do conhecimento de seus alunos.

As questões 1 e 2 fizeram referência, respectivamente, sobre o tempo de serviço e a área de atuação. Dos 100% da amostra participante, os professores que declararam mais de vinte anos de atuação somaram 33,3%; o mesmo percentual repetiu-se para os que declararam ter de 10 a 20 anos na função; com 20% estão os que declaram ter de 5 a 10 anos e 13,3% têm de 0 a 5 anos. Apresentaram-se como professores do 1º ao 5º Ano, os percentuais de 20% respectivamente, para cada ano.

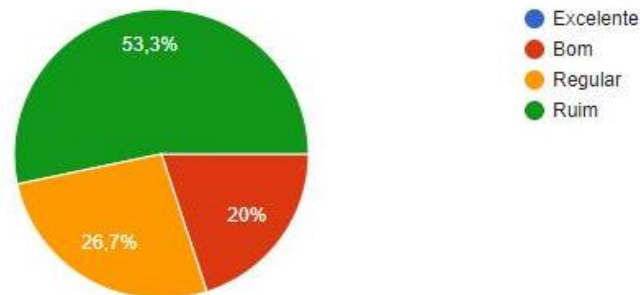
Perguntou-se aos professores participantes se consideram importante a participação dos pais na vida escolar de seus filhos e 100% foram unânimes ao declarar que sim. Em complementação, a questão 4 indagou sobre o rendimento escolar dos alunos os quais os pais não participam dos processos escolares de seus filhos:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICÍPIO DE BAURU/SP
Renata Crepaldi de Maio

Figura 2 – Percentual avaliativo dos professores participantes relacionado à ausência de participação dos pais na vida escolar de seus filhos



Nota: elaborado pela autora

Percebe-se que a grande maioria dos professores que respondeu à questão, demonstra a ausência das famílias como parceiras na educação do discente. Fica claro, com base na estatística apresentada que a participação dos pais na vida escolar de seus filhos pode promover um espaço de evolução das aprendizagens, de valorização da escola.

Acredita-se, que a escola é um espaço democrático e, como tal deve chamar a família a participar. Essa participação implica no envolvimento, na responsabilidade e, conseqüentemente, no fortalecimento de uma escola e de uma comunidade com objetivos que extrapolam suas fronteiras, pois estão se formando cidadãos para atuarem no mundo e na vida.

Porém, com o distanciamento da família, cabe à escola envolver a comunidade, especificamente a família, e somar esforços para minimizar o conflito entre as partes de uma mesma ação educativa, diferentes em sua natureza, mas que se completam, enquanto agentes que propiciem a formação humana. Em contrapartida às respostas dadas à questão anterior, segundo as respostas apresentadas pelos professores, os alunos cujas famílias participam de seus processos educacionais, apresentam rendimento melhor. Destaca-se que a participação dos pais na vida escolar dos seus filhos é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, bem como para os desenvolvimentos acadêmico, profissional, social e pessoal dos alunos.

Continuando a análise das respostas coletadas, passamos para a questão subsequente que buscou entender os instrumentos que os professores utilizam para identificar o baixo rendimento de seus alunos, com relação à ausência da participação dos pais em suas vidas escolares. Os entrevistados declararam que os alunos que contam com a participação da família no apoio com as atividades em casa e mantendo comunicação com a escola, apresentam melhor rendimento escolar. Já os alunos que não contam com o apoio regular da família, apresentam menor rendimento escolar.

Com as várias mudanças ocorridas na sociedade atual, à estrutura e o funcionamento familiar também sofreram alterações e cabe agora à escola adaptar-se a essas mudanças, procurando aproximar a família do contexto escolar. A escola é local de socialização de saberes, lugar onde as crianças apresentam a comunidade sua cultura própria e recebem o auxílio dos professores na busca incessante por conhecimentos (Kaloustian; Ferrari, 2020).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICÍPIO DE BAURU/SP
Renata Crepaldi de Maio

Assim, essa tem o importante papel de proporcionar reflexões acerca das problemáticas da sociedade, bem como auxiliar os alunos na elaboração de estratégias para resultados satisfatórios. O professor, nesse sentido desenvolve a função de respeitar e valorizar os limites intelectuais de seus alunos.

A participação, os comprometimentos dos pais nessa prática são fundamentais desenvolvimentos integrais do sujeito, para isso os responsáveis, seja a família sendo na modalidade em que foi construída, tenha conhecimento de que é uma instituição social que interfere diretamente no desenvolvimento das crianças na escola, pois é a família que constitui a base de toda a educação e transformação das relações que envolvem o homem no contexto social (Kaloustian; Ferrari, 2020).

Escola e família são instituições diferentes e que apresentam objetivos distintos; todavia, compartilham a importante tarefa de preparar crianças e adolescentes para a inserção na sociedade, a qual deve ter uma característica crítica, participativa e produtiva.

Analisando a história da relação que se estabeleceu entre escola e família ao longo do tempo, identifica-se que em certos momentos essa relação foi caracterizada em função de determinantes sociais e, em outros, em função de aspectos psicológicos da família e do próprio sujeito.

Após análise das respostas, ficou evidente que a configuração de trabalho e convivência atua diretamente para favorecer o distanciamento e/ou a aproximação da família junto ao acompanhamento não só do desempenho dos estudantes, bem como, na atualização e oferta de apoio às atividades propostas pela escola. O que, na maioria das vezes, não é intencional. Mas, antes de tudo, uma urgência em atender às questões de trabalho e economia para prover a própria instituição familiar.

Dentre as questões elencadas para a composição da pesquisa, uma delas assumiu o caráter aberto para que os entrevistados pudessem expor suas opiniões de forma mais ampla, oportunizando a fala do professor, a partir de suas experiências, no sentido de ampliar e compartilhá-las no âmbito científico. A questão suscita dos entrevistados que relacione as principais consequências da ausência da família na vida escolar dos alunos.

Analisando as respostas dadas, reflete-se que a relação entre família e escola se estabeleceu, e ainda se mantém a partir de situações vinculadas a algum tipo de problema e, desta forma, pouco contribui para que as duas instituições possam construir uma parceria baseada em fatores positivos e gratificantes relacionados ao aprendizado, desenvolvimento e sucesso dos alunos.

Ao longo desta pesquisa os termos que destacam a relação família – escola tem se repetido por entender que não é apenas nos momentos de dificuldade do estudante que a família deve participar do processo educacional desenvolvido no ambiente escolar. Mas, sim, durante todos os processos que envolvem a construção das aprendizagens. Trata-se de fazer-se presente e atento às dificuldades e necessidades educacionais; atualizar-se sobre as propostas pedagógicas estruturadas pela escola; tornar-se ativo na construção de sugestões e/ou atividades, dentro ambiente escolar.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICÍPIO DE BAURU/SP
Renata Crepaldí de Maio

Foi observado que a ausência dos pais, na vida escolar dos filhos abrange a falta de comprometimento dos pais com a escola. Aliado às questões socioculturais, muitas famílias não integram sua participação por esperar que a escola seja a única responsável pela educação de seus filhos.

Conforme foram observados nos resultados da pesquisa de campo, ficou claro que muitos pais são conscientes da sua importância na participação da educação dos filhos, sendo que os que por algum motivo não conseguem se envolver com as atividades desenvolvidas pela escola ou simplesmente não ajudam no dever de casa alegam que a falta de tempo é uma questão recorrente.

Foi, ainda, suscitado aos professores que elencassem suas estratégias para estimular as famílias dos alunos a participarem dos processos escolares. De acordo com as respostas, a escola escolhida como campo de pesquisa, utiliza técnicas de aproximação e estímulo à participação familiar, em suas práticas.

A família e a escola são parceiros fundamentais no desenvolvimento de ações que favoreceram o sucesso escolar e social das crianças, formando uma equipe. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir. A educação perpassa tanto o ambiente escolar quanto o familiar. A interação entre ambos é muito importante para o sucesso do processo ensino aprendizagem.

Percebe-se então, que experiências familiares aliadas ao trabalho escolar resultam numa melhora eficaz em relação ao nível de aprendizagem e conseqüentemente do rendimento escolar. As respostas coletadas apresentam uma reflexão sobre a relação família e escola é abordam desde o clássico fracasso escolar até as questões recentemente incorporadas ao cotidiano escolar como, por exemplo, as diferentes composições familiares.

De acordo com o exposto, o entendimento é de que a escola não funciona isoladamente, faz-se necessário que cada um dentro da sua função, trabalhe buscando atingir uma construção coletiva, contribuindo assim, para a melhoria do desempenho escolar dos alunos. Nessa perspectiva pode-se afirmar que a família é um estreito âmbito em que as pessoas podem vivenciar seus costumes, suas trocas, culturas e aprendem a importância de respeitar e ser respeitado. A escola, por sua vez, deve completar a tarefa da família aperfeiçoando o caráter e corroborando para as vivências sociais.

5- CONSIDERAÇÕES

Diante dos resultados coletados com a aplicação dos questionários, observou-se que pais e professores compreendem que o papel da família é acompanhar o desenvolvimento dos alunos dentro e fora da escola. Não sendo a escola a única responsável pela formação dos alunos. Entende-se que cada uma das partes fazendo o seu papel, juntos formam cidadãos conscientes e transformadores dessa sociedade, para um futuro melhor e por isso, a própria escola precisa mostrar coesão e transparência, trabalhando em equipe, entre si, e em relação à família de seus alunos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICÍPIO DE BAURU/SP
Renata Crepaldi de Maio

É na família que se constroem os primeiros modelos a serem seguidos pelas crianças, por isso se constitui como um importante papel na formação do sujeito, assim também na educação dele, na formação da moral, nos costumes e nas atitudes dos pequenos. Com as várias mudanças ocorridas na sociedade atual, à estrutura e o funcionamento familiar também sofreram alterações e cabe agora à escola adaptar-se a essas mudanças, procurando aproximar a família do contexto escolar.

A escola é local de socialização de saberes, lugar onde as crianças apresentam a comunidade sua cultura própria e recebem o auxílio dos professores na busca incessante por conhecimentos. Assim, essa tem o importante papel de proporcionar reflexões acerca das problemáticas da sociedade, bem como auxiliar os alunos na elaboração de estratégias para resultados satisfatórios.

As mudanças pelas quais a instituição familiar passa, em virtude do progresso, ameaçam os valores sociais e compromete a relação entre a família e a escola, que precisa ser literalmente pensada e analisada cuidadosamente, a fim de se chegar a um entendimento e/ou denominador comum entre ambas às instituições.

Portanto, entende-se que educação não se faz sozinha, é necessário envolvimento assíduo da escola junto às famílias, ambas com suas responsabilidades que merecem destaque no desenvolvimento crítico do cidadão, ficando clara a necessidade de mais projetos que envolva as famílias, passando assim valorizar ainda mais a interação dessas instituições e conseqüentemente lutar em prol dos mesmos objetivos que é formar um cidadão (ã) com personalidade.

Assim com o resultado desta pesquisa, é compreensível a importância de pais e professores, ambos ensinam e educam, mas cada um com seu desempenho e juntos formando um todo onde se divide responsabilidade e se multiplica soluções. Este pode ser um recurso para a educação de crianças e jovens.

Na articulação família-escola, sintetizam-se as ações desenvolvidas tanto por mães, pais e professores para tornar coerentes as intenções educativas e as ações que são realizadas em casa e na escola para melhorar a aprendizagem das crianças e melhorar adequadamente o seu desenvolvimento. Portanto, o conceito mais amplo é o da relação família-educação e como parte dela pode ocorrer à participação, a articulação ou a educação familiar.

Pode-se dizer que a educação é transdisciplinar, a educação não pode ser fragmentada, isto é, as instituições de ensino e as famílias são complementares no processo educativo. É na troca de experiências entre família e escola que as estratégias didáticas podem ser estruturadas no sentido de atender às necessidades dos estudantes.

Destaca-se que os processos educacionais são vistos de modo transdisciplinar como aqueles que vão além da realidade e essa realidade deve ser superada no bem-estar dos alunos em formação e para isso faz-se necessário à participação e a atividade conjunta casa/escola. Essa



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICÍPIO DE BAURU/SP
Renata Crepaldí de Maio

parceria é de grande valia, pois, acredita-se aliar as vivências familiares e integrá-las às vivências dentro da escola.

Estima-se que a presente pesquisa enfocando a importância da família na escola para o desenvolvimento do (a) aluno (a) serviu como base para futuros trabalhos dentro da área da Educação. Trouxeram, também, uma compreensão do papel da união da família e escola no intuito de melhorar o ensino aprendizagem do (a) aluno (a), bem como contribuir na sua transformação.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. R.; BARBOSA, M. J. **Ausência dos pais na vida escolar das crianças do ensino fundamental**. [S. l.: s. n.], 2010. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigo/a-ausencia-dos-pais-na-vida-escolar-das-criancas-do-ensino-fundamental/55083/#izz2B4WKsPrZ>. Acesso em: 02 nov. 2021.

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Constituição, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 22 mai. 2021.

CHALITA, G. **Pedagogia do amor: a contribuição das histórias universais para a formação de valores das novas gerações**. 16. Ed. São Paulo: Gente, 201.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração**. 4. Ed. São Paulo: Bookman, 2018.

DESSEN, M. A. Estudando a família em desenvolvimento: desafios conceituais e teóricos. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [online], v. 30 (spe), 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932010000500010>. Acesso em: 22 maio 2021.

ENQUITA, M. F. **Educar em tempos incertos**. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

FREITAS, H.; MOSCAROLA, J. Da observação à decisão: métodos de pesquisa e de análise quantitativa e qualitativa de dados. **RAE - eletrônica**, São Paulo, v. 1, n. 1, jan./jun. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/raeel/v1n1/v1n1a06.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2020.

FRIGOTTO, G. **Qualidade e quantidade da educação básica no Brasil: concepções e materialidade**. Rio de Janeiro: [s. n.], 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

KALOUSTIAN, S. M.; FERRARI, M. **Família brasileira: a base de tudo**. São Paulo: Ed. Cortez- Unicef, 2020.

LIMA, P. A. **Educação inclusiva e igualdade social**. São Paulo: Avercamp, 2018.

MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. de. **Henri Wallon – Psicologia e Educação**. São Paulo: Edições Loyola, 2016.

OSÓRIO, L. C. **Família Hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio de uma pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ADA CARIANI AVALONE - MUNICÍPIO DE BAURU/SP
Renata Crepaldi de Maio

SACRISTÁN, J. G. **O Currículo**: Uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

SZYMANSKI, H. **A relação família/escola**: desafios e perspectivas. Brasília: Liber Livro, 2019.

TIBA, I. **Pais e Educadores de alta performance**. São Paulo: Integrare Editora e Livraria LTDA, 2020.

VELASCO, H.; DÍAZ DE RADA, A. **La lógica de la investigación etnográfica**: Un modelo de trabajo para etnógrafos de la escuela. Madrid: Trotta, 1997.

WEIL, S. **A condição operária e outros estudos sobre a opressão**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

ZAGURY, T. **Livros para pais e educadores**. Rio de Janeiro: Tania Zagury, 2015. Disponível em: <http://www.taniazagury.com.br/livros-para-professores>. Acesso em: 25 fev. 2021.